

Varejo

Potencial de valorização da Magazine Luiza é de 40%

Niviane Magalhães (nmagalhaes@brasileconomico.com.br)
27/05/13 17:08



Ação, que sofreu bastante durante o primeiro trimestre, se destaca em maio com alta de 24% e segue com tendência positiva.

A expectativa de melhora no comércio varejista, a partir do segundo trimestre deste ano, tem levado as ações da Magazine Luiza (MGLU3) a forte valorização. No mês de maio, o papel já acumula alta de 24%.

A retomada da expansão veio depois do balanço do primeiro trimestre. "No mês passado, o papel chegou a seu ponto mínimo, intensificado por causa das vendas mais fracas no primeiro trimestre. No entanto, na teleconferência, a empresa deixou claro que, passada a reestruturação, a companhia vai começar a entregar resultados", explica Carlos Müller, analista-chefe da Geral Investimentos.

Além disso, outro fator que deve impulsionar as vendas no Nordeste é o Projeto de Gestão de Preços, a ser implantado no segundo semestre deste ano. O plano tem como objetivo realizar uma diferenciação de preços por região, com conseqüente incremento de margem para as lojas de regiões com maior poder aquisitivo.

Nas vendas gerais, a expectativa de um cenário positivo é por conta do aumento da procura por televisões por causa da Copa das Confederações neste ano e da Copa do Mundo no ano que vem.

Diante destes fatores, a equipe de análise da Planner recomenda a compra do papel, com potencial valorização de 39,6% até o final de 2013, com preço justo de R\$ 12. Atualmente, o valor está em R\$ 8.

O cartão integrado ao Programa Minha Casa, Minha Vida, no qual os beneficiários poderão utilizá-lo para comprar eletrodomésticos com uma taxa de juros de 5% ao ano, em um prazo de 60 meses, é visto como alto potencial para o comércio da companhia.

Por outro lado, o risco nas concessões de crédito é visto como um entrave, pois a maior parte dos produtos é composta por bens duráveis, que dependem de financiamento. O desempenho da economia brasileira também é observado com cautela. "Para continuar crescendo, o Magazine Luiza depende da manutenção da taxa de desemprego em níveis baixos, com crescimento real da renda", pontuam os analistas da Planner.

Para este ano, a empresa, que ainda planeja reduzir custos e elevar suas margens, estima a integração das Lojas Mais e do Baú, adquiridas em 2010 e 2011, respectivamente. Para o ano que vem, a expectativa é que suas margens atinjam seu nível potencial, elevando-se para um faixa entre 6% e 7% de margem Ebitda (o indicador que mede a capacidade de geração de caixa).



O preço justo do papel para este ano é de R\$ 12. Atualmente, o valor está em R\$ 8.

Comunidade

Partilhe:



Últimas Notícias

- 11:29
Confiança do consumidor dos EUA dispara em maio
- 11:21
Atividade industrial de Richmond mantém desaceleração em maio
- 11:06
Preço dos imóveis nos EUA sobe 10,9% em março
- 10:53
Vale consegue concessão para explorar minério de ferro em MG
- 10:42
Conselho da Eletrobras aprova processo de demissão voluntária
- 10:25
Ibovespa opera em alta, aos 56,8 mil pontos
- 10:11
Kuroda promete apoiar economia do Japão com estímulo

Preferência

+ Lidas + Comentadas

- Ações fora do radar do Ibovespa atraem investidores 09:21
- Aécio Neves: Muito prazer, sou candidato 09:04
- Governo continua a utilizar cortes como moeda política 08:55
- Azul lança ações rumo ao mercado internacional 09:12